

# O primeiro jornalista em Xapuri

**N**a noite de 22 de dezembro de 1988, em que o seringueiro Chico Mendes foi assassinado, Júlio César Fialho foi o único repórter — além do fotógrafo do jornal *O Rio Branco* — a ir a Xapuri. Na época das

investigações, o Comitê Chico Mendes questionou a veracidade da informação que publicou, de que teria percorrido os 188 quilômetros que ligam a cidade a Rio Branco em uma hora e meia. É que a estrada, na época de chuvas, tem muitos buracos e atoleiros.

Um policial militar, em depoimento ao delegado Nilson Oliveira, da Secretaria de Segurança do Acre, que presidiu o inquérito sobre a morte do líder seringueiro, disse que no estacionamento do hospital de Xa-

puri se encostou no Gol dirigido por Fialho e notou que o motor estava frio, na noite do dia 22 de dezembro de 88.

Segundo nota do Comitê Chico Mendes, os jornalistas de *O Rio Branco* “estavam de plantão para fazer a reportagem.” A viagem rendeu a única foto do corpo de Chico Mendes, crivado de balas, numa cama do hospital de Xapuri, onde chegou sem vida. Fialho foi ouvido no inquérito, mas não foi incriminado por falta de provas.